

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 1ª edição de 2023 começa com o artigo em inglês **ORGANIZATIONAL SUPPORT, SOCIAL SUPPORT, AND TURNOVER INTENTION IN BRAZILIANS IT PROFESSIONALS** cujos autores são Maria Deise Souza (Universidade FUMEC – MG), Zélia Miranda Kilimnik (in memoriam - Universidade FUMEC - MG), Anderson de Souza Sant’Anna (Fundação Getúlio Vargas (EAESP) – FGV – SP), Daniela Martins Diniz (Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ – MG). Este artigo investiga a influência que os suportes organizacionais e sociais têm nas intenções de rotatividade de profissionais de tecnologia da informação (TI). Por meio de abordagem quantitativa, a pesquisa adotou as escalas Suporte Organizacional Percebido e Intenção de Rotatividade. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e correlações bivariadas, sendo que os achados indicaram que a percepção de apoio tem correlação significativa e negativa com a intenção de rotatividade. Quanto mais positiva for a percepção de apoio, menos os profissionais desejam sair da organização. Os dados revelam que Gestão de Desempenho, Políticas de Remuneração e Desenvolvimento, Estilo de Liderança e Apoio Social influenciam negativamente a intenção de rotatividade. Por outro lado, a carga de trabalho tem uma influência positiva. Apesar da intenção de rotatividade ser um fenômeno de múltiplas causas, conclui-se que os suportes organizacional e social e suas dimensões são importantes fatores influenciadores nas decisões de evasão profissional. Como contribuições, este estudo traz à tona fatores críticos para a redução da rotatividade de trabalhadores da área de tecnologia da informação, um dos profissionais mais demandados no mercado de trabalho mundial na atualidade.

O título do 2º. artigo é **Por que os homens participam menos da divisão do trabalho doméstico? Uma discussão a partir das suas próprias percepções**, tendo como autores Fabiana de Fátima Matos Queiroz Ribeiro (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas), Carolina Maria Mota-Santos (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas), Antônio Carvalho Neto (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas), Manoel Bastos Gomes Neto (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas). Este artigo tem como objetivo analisar as percepções de homens trabalhadores, pais, casados e qualificados sobre a divisão das atividades domésticas quando se compara à dedicação da companheira que também trabalha. Trata-se de um estudo qualitativo, um estudo de caso. Foram realizadas 25 entrevistas semiestruturadas e analisadas com base nas técnicas de análise de conteúdo. O trabalho expande a discussão referente à dificuldade dos homens em enxergarem as tarefas domésticas que precisam ser realizadas. Os achados também agregam novas informações à literatura quanto aos motivos que levam os homens a participarem menos da divisão do trabalho doméstico. O presente estudo amplia o debate sobre os papéis sociais, realizados tanto por homens como por mulheres, o qual é de vital importância rumo à equidade de gênero no ambiente de trabalho e no lar. Observa-se a carência de estudos na área da administração que busquem entender o significado da masculinidade do ponto de vista do homem no contexto atual, explorando as esferas do trabalho, da família e como essas percepções refletem nas teorias atuais e nas relações.

O 3º. trabalho é **DEFICIÊNCIA E QVT: REFLEXÕES E DESAFIOS NO AMBIENTE LABORAL DE UMA IES**. Os autores são Dayse Leticia Pereira Amâncio (Universidade Federal de Viçosa – UFV – MG), Diego Costa Mendes (Universidade Federal de Viçosa – UFV – MG). Este estudo buscou compreender as condições de qualidade de vida no contexto laboral de uma instituição de ensino superior brasileira, a partir da percepção de servidores

técnico-administrativos com deficiência. Para tanto, os 20 servidores com deficiência do campus sede da instituição foram convidados a participar de entrevistas semiestruturadas, dentre os quais 11 aceitaram o convite. Partindo, então, de uma abordagem qualitativa com cunho descritivo, utilizou-se a análise de conteúdo para explorar os relatos dos participantes que, sob o suporte do modelo de Walton, foram divididos em dois eixos: significado do trabalho e ótica das pessoas com deficiência (PcD) sobre o ambiente laboral. A partir dos resultados, constatou-se que os servidores valorizam o trabalho desempenhado e percebem uma evolução no processo de inclusão de PcD na referida universidade. Nada obstante, eles apontam ações necessárias para aprimorar a qualidade de vida no trabalho (QVT), notadamente nos procedimentos relacionados ao ingresso e ambientação, à acessibilidade e à própria construção de carreira de pessoas com deficiência.

O título do 4º. artigo é “**Antecedentes da Inovação em Empresas de Serviços Profissionais: Uma Revisão Sistemática**” e tem como autores Anelise Pioner (Universidade de Caxias do Sul – UCS – RS), Alex Eckert (Universidade de Caxias do Sul – UCS – RS), Mateus Panizzon (Universidade de Caxias do Sul – UCS – RS) e Marina Benato (Universidade de Caxias do Sul – UCS – RS). O estudo visa agrupar resultados obtidos em pesquisas prévias para fornecer uma visão geral dos antecedentes da inovação em empresas de serviços profissionais em um framework. Para isto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura com artigos empíricos sobre precedentes da inovação. Como resultado, identificou-se 32 fatores antecedentes já fundamentados e testados empiricamente, sendo 11 fatores externos à organização e 21 internos. A partir do framework desenvolvido, pesquisadores podem buscar novas relações a fim de compreender os antecedentes da inovação e gestores podem analisar as fraquezas organizacionais e desenvolver estratégias visando à inovação.

O 5º. artigo tem como título “**Empreendedorismo é tudo igual? Particularidades do ciclo de vida no Empreendedorismo Social**” e seus autores são Larissa Lehmen (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS), Maira Petrini (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS), Ana Clara Souza (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS). Este estudo busca analisar as fases do ciclo de vida de uma empresa social, considerando que compreendê-las é relevante para o avanço do campo. Para isso, foi realizada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com especialistas, membros de organizações dinamizadoras de impacto e, também, com empreendedores sociais de setores diversos. Os resultados apontam que há quatro fases no ciclo de vida de uma empresa social: ideação, validação, crescimento e maturidade. Cada fase possui características próprias que precisam ser sucedidas para passar para fase seguinte, caso contrário, será necessário fazer ajustes no modelo de negócio.

O título do 6º. artigo é **Spin-offs Corporativos: uma análise dos retornos obtidos pelas empresas-mães**, tendo como autores Felipe Matheus de Souza Farias (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas), Liliane de Oliveira Guimarães (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas). Esta pesquisa examina, sob a perspectiva da Visão Baseada em Recursos – VBR, quais os tipos de retornos e como são oferecidos pelos spin-offs corporativos às empresas-mães após a sua constituição, bem como a relevância desses retornos para o fortalecimento competitivo das organizações de origem. Para tanto, realizou-se pesquisa qualitativa com estudos de casos múltiplos incorporados a partir de entrevistas semiestruturadas com executivos de seis empresas envolvidas em três casos, além de busca de dados adicionais em outras fontes oficiais. Os resultados encontrados apontam para a existência de retornos para as empresas-mães após a criação dos *spin-offs* por

meio de quatro tipos de recursos: humanos, sociais, tecnológicos e organizacionais, que geram fortalecimento competitivo para as progenitoras. Este estudo ainda permitiu a avaliação do acesso, por parte dos *spin-offs*, a recursos cedidos por suas respectivas empresas-mães; a identificação de similaridades nas trajetórias para criação dos *spin-offs*; e a elaboração de recomendações gerenciais para criação e desenvolvimento desse tipo de empreendimento.

O 7º. trabalho é **A Produção Acadêmica Brasileira sobre o Consumidor LGBTQI**. Os autores são Pedro Luis Ferreira Gois (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN), Suzana Melissa de Moura Mafra da Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRN). Esta pesquisa buscou estratificar a produção acadêmica brasileira em nível *stricto sensu* acerca do consumidor LGBTQIAP+ no domínio da Administração. Para a consecução da pesquisa, foi realizada uma revisão sistematizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CTD-CAPES) nos estudos da área da Administração voltados ao consumidor LGBTQIAP+, considerando todos os estudos identificados na plataforma (sem recorte temporal). Após a filtragem pelos critérios de inclusão e exclusão, e pela leitura de títulos, resumos e palavras-chave, foram selecionados 13 trabalhos para compor a amostra.. Foram identificados estudos a partir do ano de 2006, em sua maioria dissertações e com maior concentração na região sudeste. Foram identificadas cinco temáticas centrais: Comportamento do Consumidor LGBTQIAP+; Estigma e Consumo; Identidade e Consumo; Publicidade e Propaganda LGBTQIAP+; e Significados do Consumo. A pouca quantidade de estudos, assim como a pouca diversidade do público contemplado nas pesquisas e a comparação desse fato com os indicadores de consumo da população LGBTQIAP+, indicam a necessidade de estudos que aprofundem a temática e ultrapassem os padrões estigmatizadores observados no cotidiano social.

O título do 8º. artigo é **“DIMENSÕES DO MARKETING SENSORIAL E HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIAS HOSPITALARES: ESTUDO DE SATISFAÇÃO DOS ACOMPANHANTES”** e tem como autores Juliana da Fonseca Capssa Lima Sausen (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí/RS), Daniel Knebel Baggio (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí/RS), Lurdes Marlene Seide Froemming (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí/RS), Nairana Radtke Caneppele Bussler (Universidade Nove de Julho - Uninove/SP). O marketing sensorial, estratégia de estímulo das percepções e emoções humanas, por meio dos sentidos da visão, audição, olfato, paladar e tato, demanda de estudos na área de saúde. Considerando sua relevância para a humanização dos serviços de saúde e para o desenvolvimento do paciente infantil, e o importante papel dos acompanhantes durante a internação de crianças; este artigo busca verificar quais dimensões do marketing sensorial mais impactam na satisfação do trabalho de humanização em pediatrias hospitalares, mediante a percepção dos acompanhantes das crianças internadas nestes espaços. Trata-se de pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória. Utilizou-se dados por levantamento de campo *survey*, com questionários pré-testados e aplicados, de abril a junho de 2017, a 90 acompanhantes em pediatrias de três hospitais do Rio Grande do Sul. Utilizou-se, ainda, análise descritiva e inferencial, com médias, desvios padrão, correlação de Pearson e análise discriminante. Tato e olfato são as dimensões que mais justificam a satisfação dos acompanhantes com o trabalho de humanização. Trata-se do primeiro estudo quantitativo sobre marketing sensorial e humanização, sendo evidenciadas contribuições teóricas e práticas para estas abordagens, gestores, pacientes, acompanhantes e colaboradores dos locais analisados, e de outras instituições e setores da área da saúde.

O 9º. artigo tem como título **“O IMPACTO DE FATORES ECONÔMICOS E DE CAPITAL HUMANO NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)”** e seus autores são Aroldo Gaspar Porcari (Fucape Business School – ES), Aridélmo Teixeira (Fucape Business School – ES), Leonardo da Conceição Silva (Fucape Business School – ES). O objetivo foi apontar o impacto de variáveis de natureza econômica, de qualificação pessoal do gestor público e dos docentes no IDEB no ano final da educação fundamental nos municípios Capixabas. A metodologia utilizada foi de regressão linear múltipla, estimando modelos com dados em painel. Os resultados evidenciam que a qualificação docente apresenta associação estatística significativa e positiva com a nota do IDEB no ano final da educação fundamental. Espera-se que o estudo contribua para a formulação de políticas públicas que visam melhorar a qualidade da educação básica.

O título do 10º. artigo é **Processos de Aprendizagem e Rotinas na Malacocultura Catarinense: um estudo nas Associações AMASI e AMPROSUL do Sul da Ilha de Florianópolis, Santa Catarina**, tendo como autores Mariana Oliveira Moritz (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC), Silvio Ferraz Cário (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC). Este artigo tem como objetivo, dada a relevância da malacocultura para o desenvolvimento econômico da região de Florianópolis, Santa Catarina, mostrar como ocorrem os processos de aprendizagem, as rotinas e as ações das instituições públicas no desenvolvimento da atividade. Para atingir esse objetivo, realizou-se entrevistas com duas associações de produtores, a Associação dos Maricultores do Sul da Ilha (AMASI) e a Associação de Maricultores e Pescadores Profissionais do Sul da Ilha (AMPROSUL) situadas na localidade de Ribeirão da Ilha, e gestores da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI). Apesar da malacocultura comercial ser recente no Brasil, tendo se iniciado em Santa Catarina em 1990, expandiu significativamente, colocando o Estado como maior produtor de molusco do país. Nesse curso, foi importante o arranjo cooperativo envolvendo instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão e produtores locais. Conclui-se que há uma série de dificuldades a serem vencidas nesta atividade relativas a continuidade das políticas públicas, falta de mão-de-obra, limites de financiamento, restrições na adoção de técnicas modernas, falta de cooperativas que trabalhem em conjunto, entre outras.

A edição é concluída com o caso de ensino em inglês **Enterprise: The transformational action of the business model in Brazilian diagnostic medicine**. Os autores são Fabian Salum (Fundação Dom Cabral – FDC - SP), Karina Garcia Coleta (Fundação Dom Cabral – FDC – MG), Dalini Marcolino Ferraz (Fundação Dom Cabral – FDC – MG), Vicente Nazareth (Fundação Dom Cabral – FDC – MG). O caso demonstra o processo de transformação do modelo de negócio do Grupo Pardini, referência nacional em medicina diagnóstica. Com a operação em ampla expansão, a quantidade de exames realizados cresceu a uma taxa média de 15% ao ano, puxada principalmente pela atuação na modalidade Lab-to-Lab (L2L). A equipe gestora, em sua maioria médicos, infectologistas e bioquímicos se debruçou na busca de novos conhecimentos para implementar um novo modelo de negócios e de gestão. Surge, assim, o projeto Enterprise. Um projeto de automação laboratorial inédito no mundo. O projeto visa o aumento da capacidade produtiva, da velocidade de processamento de exames e a redução de custos, mantendo os níveis de acurácia e confiabilidade elevados. Além disso, o caso descreve a reformulação do sistema logístico e os investimentos em integrações e transformações digitais, desde a criação de softwares e hardwares, promovendo, assim, o surgimento da plataforma digital MyPardini. O caso reúne evidências práticas da cultura inovadora do Grupo Pardini, o papel de suas lideranças e a capacidade de entrega com agilidade no mercado L2L. Esses são alguns dos achados que promovem a materialização do

Enterprise. Fato que impulsionou as últimas negociações do processo de aquisição pelo Fleury.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e
Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing (MKT)